# DECRETO Nº 3156 DE 5 DE JANEIRO DE 1987.

Regulamenta o Fundo de saúde da polícia Militar e dá outras providências.

O GOVERNADOR DO ESTADO DE RONDÔNIA no uso das atribuições legais e tendo em vista o disposto no parágrafo Único do artigo 67 da Lei nº 138, de 05 de dezembro de 1.986,

D E C R E T A:

Art. 1º - Fundo de Saúde da Polícia Militar, criado pela Lei nº 138, de 05 de dezembro de 1.986, destina-se a garantir assistência médico-hospitalar aos policiais-militares e seus dependentes.

Art. 2 - O Fundo de Saúde será constituído pelos seguintes recursos:

I - contribuições no valor de até 5% (cinco por cento) do soldo do posto ou graduação do policial-militar, fixado anualmente pelo Comandante-Geral;

II - recursos orçamentários do Estado, repassados pela Policia Militar;

III - doações de pessoas jurídicas ou físicas;

IV - indenizações provenientes de tratamento médico-hospitalar, conforme .dispuser em regulamento baixado pelo Comandante-Geral; e

V - 30% (trinta por cento), no mínimo, dos saldos das Etapas de Alimentação não consumidas.

Art. 3º- A assistência médico-hospitalar de que trata o artigo 12 deste Decreto será prestada, em princípio, pela organização hospitalar da Policia Militar.

§ 1º - A internação de policial-militar e de seus dependentes poderá ocorrer, excepcionalmente, em clínicas ou hospitais estranhos aos serviços hospitalares da Corporação, especializados ou nao, nacionais ou estrangeiros, nos seguintes casos:

I - quando houver urgência e a organização hospitalar da Corporação não puder atender;

II - quando a organ1zaçao hospitalar da Corporação não dispuser de clínica especializada, necessá***r***ia ao caso;

III - quando não houve***r*** o***r***ganização hospitala***r*** da Polícia Milita***r*** no local e não for po***ss***ível ou viável de***s***loca***r*** o paciente pa***r***a out***r***a localidade; e

IV - quando houve***r*** convênio fi***r***mado pela Polícia Milita***r*** para atendimento de ***s***eu pe***ss***oal e ***s***eu***s*** dependente***s***, ob***s***e***r***vado***s*** ao***s interesses*** da Co***r***po***r***ação.

§ 2º Semp***r***e que po***ss***ível, a a***ss***i***s***tência médico – ho***s***pitala***r*** da ***r***ede oficial do Gove***r***no precederá a***s*** clínica***s*** e ho***s***pitai***s*** pa***r***ticula***r***e***s*** no atendimento ao***s*** policiai***s***-milita***r***e***s*** e ***s***eu***s*** dependente***s***, quando o***s***

da Polícia Milita***r*** não fo***r***em adequado***s*** ao ca***s***o.

A***r***t. 4º - O Fundo de Saúde da Polícia Militar ser a meios gerido pela própria Corporação e a aplicação de seus recursos ficará sujeita a prestação de contas junto ao Tribunal de Contas do Estado.

Parágrafo Único - Os recursos do Fundo de Saúde serão depositados em conta bancária própria, em estabelecimento de crédito do Estado.

Art. 5º - Compete aos órgãos da Po1ícia Militar responsáveis pela ge***s***tão di***r***eta do Fundo de Saúde:

I - estabelecer as normas de ação relativas ao funcionamento do Fundo de Saúde;

II – planejar a aplicação dos recursos financeiros do Fundo de Saúde;

III - planejar, calcular e incluir no orçamento da Polícia Militar o montante necessário ao funcionamento do Fundo de Saúde no cio seguinte;

IV - fiscalizar a aplicação dos recursos financeiros do Fundo;

V - efetuar tomadas de contas;

VI - fiscalizar o recolhimento de receitas.

Art. 6º - O controle contábil-financeiro dos recursos do Fundo de Saúde far-se-á por intermédio do Setor de Apoio Financeiro da Polícia Militar, sem prejuízo da competência da Secretaria da Fazenda e da Auditoria do Estado.

Art. 7º - O recolhimento de receitas, a realização de despesas e os demais atos administrativos decorrentes do funcionamento do Fundo de Saúde reger-se-ão, no que for aplicável, pela legislação federal e estadual pertinentes.

§ 1º - Os recolhimentos de receitas deverão ser efetuados mediante - Guia de Recolhimento.

§ 2º- É vedado o recolhimento de receitas que não seja pela via bancária.

§ 3º - O saldo financeiro apurado no final de um exercício será transferido para o exercício seguinte, a crédito do mesmo Fundo.

§ 4º - O pagamento de despesas somente poderá efetuar-se por meio de ordem bancária.

Art. 8º - A assistência médico-hospitalar ao Policial-Militar será gratuita quando o atendimento ou internação for motivado por:

I - ferimento recebido no exercício da missãode policial-militar, ou na manutenção da ordem pública, ou por profissional enfermidade contraída nessas situações ou que nelas tenham sua causa eficiente.

II- acidentes em serviços; e

III - doenças, moléstia ou enfermidade adquirida em tempo de paz, que tenham relação de causa e efeito com o serviço.

Parágrafo Único - A hospitalização e a assistência médica ao policial-militar cuja enfermidade não tenha sido causada nas circunstâncias dos incisos I, II e III deste artigo, será gratuita até 60 (sessenta)

dias, consecutivos ou não, em cada ano civil.

Art. 9º - A assistência médico-hospitalar ao policial-militar não enquadrado nas condições do artigo anterior e seus parágrafos, bem como dos dependentes de integrantes da Corporação será, em princípio, indenizada total ou parcialmente, conforme dispuserem as normas, condições de atendimento e indenizações baixadas pelo Comandante-Geral.

Art. 10 - Fica o Comandante-Geral da Polícia Militar autorizado a manter nos moldes em vigor, o Convênio n 2 01, celebrado entre a Polícia Militar e a Associação Tiradentes, visando a administração de Fundo de Saúde e a aplicação de seus recursos.

 Art. 11º - Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos a 09 de dezembro de 1986.

Art. 12º - Revogam-se as disposições contrárias.

Porto Velho, 05 de janeiro de 1987.

**ÂNGELO ANGELIN**

#### Governador